

# USO DE VARIÁVEIS DENDROMÉTRICAS NA ESTIMATIVA DE SERRAPILHEIRA EM ÁREA DE FLORESTA SECUNDÁRIA INICIAL E FLORESTA MADURA

ALESSANDRO PONTES GOMES<sup>1</sup>, WALCYLENE LACERDA MATOS PEREIRA SCARAMUZZA<sup>2</sup>, SÂNIA LÚCIA CAMARGOS<sup>2</sup>, JOSÉ FERNANDO SCARAMUZZA<sup>3</sup> E RONNKY CHAELL BRAGA DA SILVA<sup>4</sup>

<sup>1</sup>Eng. Florestal, Mestre em Agricultura Tropical, FAMEV/UFMT, Av. Fernando Correa s/n, Coxipó, CEP 78060-900, Cuiabá-MT. [alpogoflorestal@yahoo.com.br](mailto:alpogoflorestal@yahoo.com.br).

<sup>2</sup>Prof<sup>a</sup> Dr. Solos e Nutrição de Plantas, FAMEV/DSER/UFMT, [wlmperei@yahoo.com.br](mailto:wlmperei@yahoo.com.br), [sania@cpd.ufmt.br](mailto:sania@cpd.ufmt.br).

<sup>3</sup>Prof<sup>o</sup> Dr. Fitotecnia, FAMEV/DSER/UFMT, [jscaramuzza@uol.com.br](mailto:jscaramuzza@uol.com.br).

<sup>4</sup>Eng. Florestal, Mestre em Agricultura Tropical, FAMEV/UFMT, [ronnkychaell@gmail.com](mailto:ronnkychaell@gmail.com).

---

RESUMO: A determinação da produção de serrapilheira é realizada em diversos ecossistemas, para avaliar a importância da ciclagem de nutrientes na manutenção da vegetação. Os objetivos deste trabalho foram: quantificar a produção de serrapilheira na floresta madura e na floresta secundária inicial e verificar a existência de correlação entre a produção da serrapilheira e as variáveis dendrométricas da vegetação. Para cada sistema (floresta secundária inicial e floresta madura) foram implantados quarenta coletores terrestres para avaliação da produção de serrapilheira. Foram mensuradas as seguintes variáveis: diâmetro à altura do peito (DAP); altura do fuste (Hf); área da copa (AC); área transversal (g); número de indivíduos (N) e volume de madeira (V). A produção de serrapilheira na floresta madura foi 16,7 t ha<sup>-1</sup> e na floresta secundária inicial 8,3 t ha<sup>-1</sup>. Na floresta madura as variáveis que mais se correlacionaram com a produção de serrapilheira foram à área basal e número de indivíduos, na floresta secundária inicial foram à área da copa e o volume de madeira.

Termos para indexação: correlações, ciclagem de nutrientes, biometria florestal

## DENDROMETRIC VARIABLES IN THE ESTIMATE OF LITTER IN AREAS OF YOUNG AND OLD SECONDARY FORESTS

ABSTRACT: Litter production has been quantified in several ecosystems to evaluate the importance of nutrient cycling to the vegetation maintenance. The aim of this work was to quantify litter production in young and old secondary forests and to check the correlation between litter production and dendrometric variables. For each system (young and old secondary forest) forty land collectors were implanted to evaluate litter production. The following variables were measured: diameter at breast height (DBH), bole height (BH), crown area (CA), cross-sectional area (g), number of individuals (N) and wood volume (V). Litter production was 16.7 and 8.3 t ha<sup>-1</sup> in old and young secondary forests, respectively. Basal area and number of individuals were the variables that most correlated to litter production in the old secondary forest, similarly to crown area and wood volume in the young one.

Index terms: correlations, nutrient cycling, forest biometrics.

---